

## **Montevideu fortificada e a invasão inglesa de 1807: sistematização e difusão de conhecimento na Internet de forma participativa**

Roberto Tonera  
Universidade Federal de Santa Catarina  
[projeto@fortalezasmultimedia.com.br](mailto:projeto@fortalezasmultimedia.com.br)

### **Introdução**

Após um período de abandono e ruínas, as principais fortificações da Ilha de Santa Catarina, na atual cidade de Florianópolis, foram restauradas e revitalizadas, num processo liderado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), nas décadas de 1970-91.

Este processo de resgate e revitalização das fortificações vem sendo complementado atualmente com o trabalho de pesquisa, documentação, informatização e divulgação empreendido pelo Projeto Fortalezas Multimídia: [www.fortalezasmultimedia.com.br](http://www.fortalezasmultimedia.com.br), criado na UFSC e voltado para o estudo, a preservação e a valorização das fortificações militares.

Após o enorme e difícil passo inicial da restauração, fazia-se necessário organizar e tornar acessível ao público um verdadeiro universo de conhecimento que se mantinha escondido por trás daquelas muralhas centenárias. Tinha-se claro que a preservação do patrimônio deve ser realizada para usufruto da sociedade, que para isso necessita conhecê-lo e apreciá-lo. Foi com esse ideal que se criou em 1995 o Projeto Fortalezas Multimídia, um projeto de pesquisa e extensão da Universidade Federal, cujo objetivo principal é trabalhar com a informatização de conteúdos relacionados às fortificações e disponibilizá-los tanto ao público em geral, quanto aos especialistas na área e aos órgãos de preservação. Os resultados alcançados até o momento vêm possibilitando a democratização do acesso ao conhecimento sistematizado sobre esse patrimônio, contribuindo para a otimização do potencial educacional, cultural e turístico desses monumentos, e, conseqüentemente, atuando em prol da sua preservação.

Um dos resultados desse Projeto foi a produção do CD-ROM Fortalezas Multimídia, obra que nos possibilita uma viagem virtual através de imagens, textos, áudio e vídeos, para conhecer as fortificações da Ilha de Santa Catarina, e outras 800 fortificações no Brasil e no Mundo. O Projeto agora trabalha no desenvolvimento do Website Fortalezas no Mundo.

### **Website Fortalezas do Mundo**

Uma das ações mais importantes atualmente em desenvolvimento pelo Projeto Fortalezas Multimídia, que deverá estar disponível ao público ainda em 2007, é a criação de um website contendo um banco de dados temático sobre fortificações em todo o mundo, com possibilidade de consulta, pesquisa e inserção *on line* de dados e mídias, por qualquer pessoa e em qualquer idioma, a partir de qualquer lugar que disponha de acesso a Internet.

Este Website foi estruturado após a observação de dezenas de páginas web versando sobre castelos, fortalezas e fortes, bem como após a análise dos mais variados modelos de fichas de inventário desses bens imóveis.

O Website contém informações sobre as fortificações existentes, arruinadas ou mesmo já desaparecidas. De forma complementar aos dados cadastrais específicos (como nome, tipologia, histórico, data de construção, etc) pode-se incluir ainda imagens da fortificação (fotos e iconografias antigas), vídeos, panoramas em 360 graus, projetos gráficos no padrão CAD e também localizá-la através de coordenadas georeferenciadas, visualizando-a num mapa mundi, com imagem de satélite (padrão Google Earth). Além das informações sobre as fortificações, é possível também o registro das bibliografias, dos personagens históricos e links na Internet (websites próprios ou outros) relacionados a elas.

As bibliografias podem conter, além das informações bibliográficas propriamente ditas, uma pequena sinopse do conteúdo, uma imagem dessa obra e o arquivo (em formato DOC, PDF, ou outro) com o conteúdo integral da obra citada. Os dados sobre os personagens também podem conter uma sinopse com informações biográficas sobre os mesmos.

Os dados sobre as fortificações conterão ainda informações sobre a visitação dos monumentos, tais como forma de acesso, horários de funcionamento, entre outros, possibilitando atender àquelas instituições mantenedoras que não dispõem de website próprio para divulgação de sua fortificação.

Apesar de contemplar as mais diversas necessidades de registros de informações sobre fortificações, o Website Fortalezas no Mundo não é apenas um formulário eletrônico, mas sim um banco de dados relacional, em que dezenas de quesitos ou descritores, além de quaisquer palavras dos conteúdos em formato texto, podem ser combinados para a realização de pesquisas específicas em toda a base de dados disponível. Assim, é possível, por exemplo, pesquisar fortificações de uma determinada cidade ou país, cujo projeto é de um determinado engenheiro militar, erguida numa determinada data, onde conste em um de seus textos a palavra “canhão” e assim por diante.

A inserção de um novo registro - seja ele uma nova fortificação, bibliografia, personagem ou link - pode ser realizada por qualquer pessoa que se cadastre para isso. Essa pessoa passa a ser a tutora do registro inserido, que somente é publicado após a aprovação pelo Administrador do Website. Outra pessoa, mesmo sem ser a tutora de um registro já existente, também pode contribuir para sua ampliação, aperfeiçoamento ou correção, incluindo uma imagem, uma bibliografia ou personagem relacionado, uma informação adicional no histórico da fortificação, etc. Essa contribuição ficará sujeita à aprovação do tutor e, posteriormente, do Administrador, garantindo a confiabilidade das informações disponíveis no Website.

O banco de dados e todas as ferramentas de consulta e inclusão de dados funcionam integralmente na Internet, não havendo necessidade de instalação de qualquer programa adicional. Isto permite que o Website Fortalezas no Mundo funcione sem custos adicionais para o usuário, servindo como base de dados de pesquisa para especialistas, professores, estudantes e público em geral, que podem utilizá-lo a partir de um cyber café, do computador da sua escola, da sua instituição, ou da sua residência.

Além de contribuir para socializar o acesso à informação, que é tarefa das mais imprescindíveis, o

Website das Fortalezas no Mundo pretende democratizar a construção do conhecimento, por intermédio da formação de uma comunidade virtual na Internet, focada no estudo, divulgação e valorização das fortificações. O processo de ampliação permanente da base de dados do website se dará através da participação dos pesquisadores locais e regionais, permitindo uma efetiva representatividade do universo das fortificações em todo o mundo.

Desta forma, neste ano em que se completam 200 anos das invasões inglesas de Montevideú, uma imensa quantidade de informações sobre as defesas da cidade, sobre os personagens envolvidos nos combates, sobre as publicações e documentos produzidos sobre esse episódio, entre outros conteúdos, poderiam ser reunidos em uma mesma base de dados, compiladas por uma somatória de pessoas do Uruguai, da Inglaterra, da Argentina, do Brasil, ou de qualquer outro país, nos seus respectivos idiomas de origem, de qualquer parte do território, a partir de arquivos públicos, institutos históricos, universidades, escolas, bibliotecas ou mesmo acervos pessoais. Sem necessidade de formatação ou edição dos conteúdos inseridos, as informações incluídas seriam automaticamente sistematizadas, sendo imediatamente passíveis de consultas e de pesquisas as mais variadas.

Visando a concretização do Website Fortalezas no mundo ainda em 2007, o Projeto Fortalezas Multimídia dará seqüência aos intercâmbios e as parcerias com Estados brasileiros e com outros países interessados na preservação de suas fortificações, entendendo que - de forma paralela à necessária recuperação das fortificações ainda em ruínas, bem como também à ampliação dos imprescindíveis investimentos na conservação das construções já restauradas - somente a continuidade e ampliação das pesquisas, intercâmbios, projetos e ações de difusão de conhecimento e conseqüente valorização desses monumentos, é que possibilitarão avançarmos no caminho da integral apropriação desse patrimônio pela sociedade e da sua efetiva preservação. Para essa tarefa, não podemos abrir mão dos recursos tecnológicos que a informatização e a Internet nos oferecem.

**Roberto Tonera** é arquiteto e pesquisador da Universidade Federal de Santa Catarina, e autor do CD-ROM Fortalezas Multimídia. E-mail: [tonera@fortalezasmultimedia.com.br](mailto:tonera@fortalezasmultimedia.com.br)

### **Informações e contatos:**

Arquiteto Roberto Tonera  
Coordenador do Projeto Fortalezas Multimídia  
Universidade Federal de Santa Catarina  
Campus Universitário - ETUSC  
88040-900 Florianópolis SC Brasil  
Telefones: (55 48) 37215118 e (55 48) 99636324 Fax (55 48) 3721 5101  
e-mail: [projeto@fortalezasmultimedia.com.br](mailto:projeto@fortalezasmultimedia.com.br)  
Site: [www.fortalezasmultimedia.com.br](http://www.fortalezasmultimedia.com.br)